

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Falar da Rádio Catarinense é sem dúvida contar boa parte da história de Joaçaba. Relembramos hoje muitos fatos relacionados à radiodifusão do município. Relembramos também grandes nomes que valorizam lá fora o nome de nossa cidade.

Gostaria, em nome da Câmara de Vereadores de Joaçaba, de parabenizar mais uma vez a Rádio Sociedade Catarinense, na pessoa do Sr. Rodrigo Bonato pela grandiosidade e pelo carinho da emissora com o público da nossa cidade. Por levar o entretenimento para nossos habitantes desde aqueles que moram no centro até aqueles das comunidades mais distantes...

Parabéns pelo trabalho e pela competência.

Mestre de Cerimônia - Jornalista Guilherme Deska

A tecnologia de transmissão de som por ondas de rádio foi desenvolvida pelo italiano Guglielmo Marconi, no fim do século 19.

Na mesma época, em 1893, no Brasil, um padre chamado Roberto Landell de Moura também buscava resultados semelhantes, em experiências feitas no estado de São Paulo.

As invenções como o telefone, o fonógrafo, o microfone, o circuito elétrico sintonizado e as próprias ondas de rádio ditaram o terreno que possibilitou a criação de um novo meio de comunicação.

Entre as diversas modalidades de radiocomunicação está a radiodifusão.

Esta utiliza somente a transmissão de rádio através de estações transmissoras comerciais, estando a recepção por conta daqueles que possuem equipamento para captar os programas e músicas emitidos.

Em 1922, por ocasião do Centenário da Independência do Brasil, foi inaugurada a radiodifusão brasileira, com a primeira transmissão realizada no Rio de Janeiro. A primeira emissora do Brasil foi a Rádio Sociedade, no Rio, fundada por Edgard Roquette Pinto e Henrique Morize.

Entre as décadas de 30 e 50, o rádio viveu sua chamada “Era de Ouro”, como a principal mídia para divulgação de informações, artistas e talentos, junto ao cinema.